

## PIB brasileiro cresce 4,6% em 2021 com 0,5% de alta no quarto trimestre

### 1. PIB Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou hoje, 4 de março, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para o quarto trimestre de 2021. A economia brasileira teve crescimento de 0,5% no último trimestre do ano passado, quando comparada ao trimestre imediatamente anterior. No fechamento do ano, o PIB brasileiro cresceu 4,6%, valor pouco acima das expectativas de mercado, e bem acima do desempenho de 2020, quando o resultado foi fortemente influenciado pela pandemia da covid-19, apresentando queda de 3,9%. Na Agropecuária, houve crescimento de 5,8% no último trimestre de 2021, acima do resultado do terceiro trimestre, que foi de queda de 7,4%. No acumulado de 2021, porém, o resultado do setor foi uma pequena retração de 0,2%, bem abaixo do crescimento de 3,8% em 2020.

O bom resultado do PIB brasileiro em 2021 é devido, principalmente, ao desempenho do setor de serviços e indústria, que representam grande parte do PIB. Os setores cresceram 4,7% e 4,5% respectivamente (últimos quatro trimestres comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores). Na mesma base de comparação, destacam-se, no setor de serviços, os segmentos de transportes, armazenagem e correio (+11,4%), alavancados em grande medida pela retomada da atividade econômica. Na indústria, a construção surpreendeu em 2021, crescendo 9,7%, tendo um resultado muito acima do demonstrado em 2020, quando apresentou queda de 6,7%.

### Gráfico 1. PIB A PREÇOS DE MERCADO

Variação do acumulado de quatro trimestres de cada ano – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

# Comunicado Técnico

## PIB Brasil

Edição 5/2022 | 4 de março

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



Comparando os resultados do quarto trimestre de 2021 contra o trimestre anterior dos demais setores, a indústria registrou queda de 1,2% e o setor de serviços teve alta de 0,5%. A agropecuária teve crescimento de 5,8% impulsionada pelos bons preços das *commodities* no final do ano. É importante ressaltar que no quarto trimestre do ano anterior, o país apresentava uma retomada na economia, se recuperando do primeiro choque da pandemia da covid-19. A tabela 1 mostra a variação do PIB dos setores da economia, e o gráfico 2 apresenta o crescimento dos setores e dos subsetores da economia comparado ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).

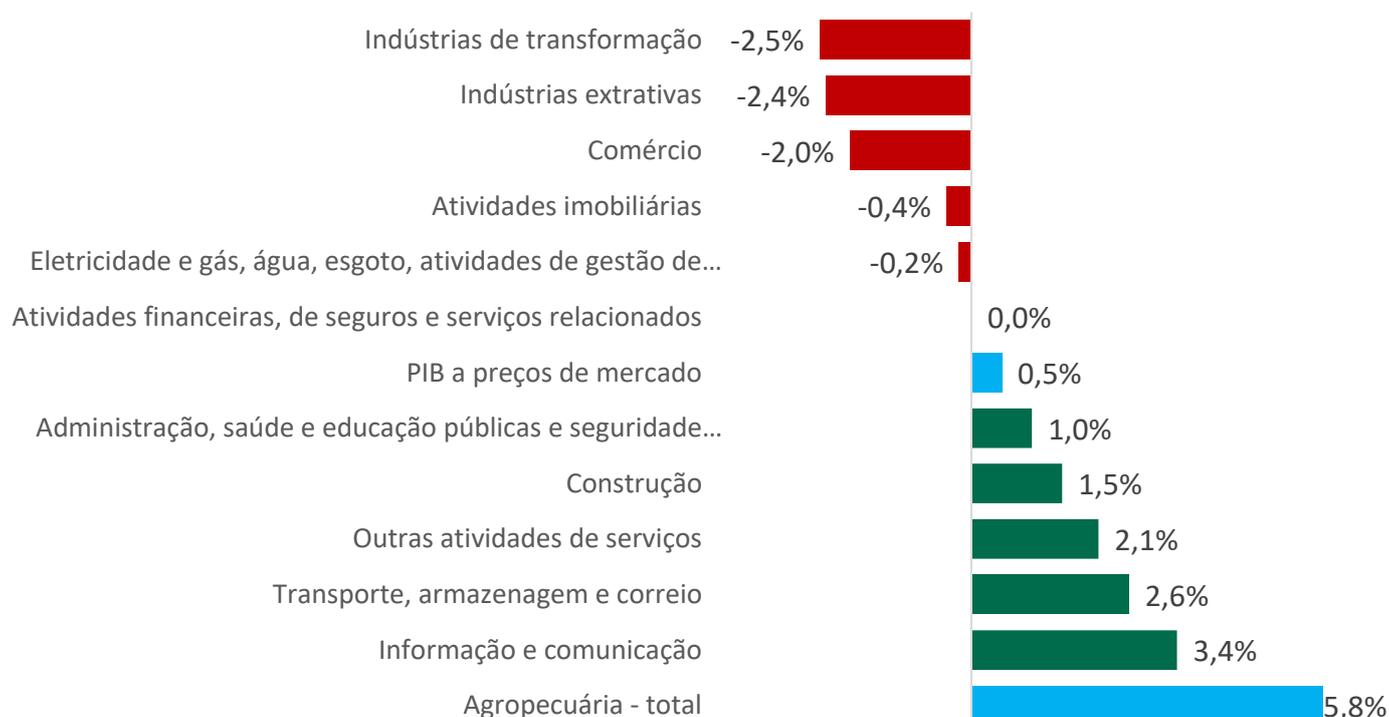
**Tabela 1. VARIAÇÃO DO PIB (em %)**

Período de Comparação	PIB	AGROP	INDUS	SERV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,5	5,8	-1,2	0,5
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,6	-0,8	-1,3	3,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,6	-0,2	4,5	4,7

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

**Gráfico 2. PIB A PREÇOS DE MERCADO**

Variação do quarto trimestre de 2021 contra o trimestre anterior (com ajuste sazonal) – em %

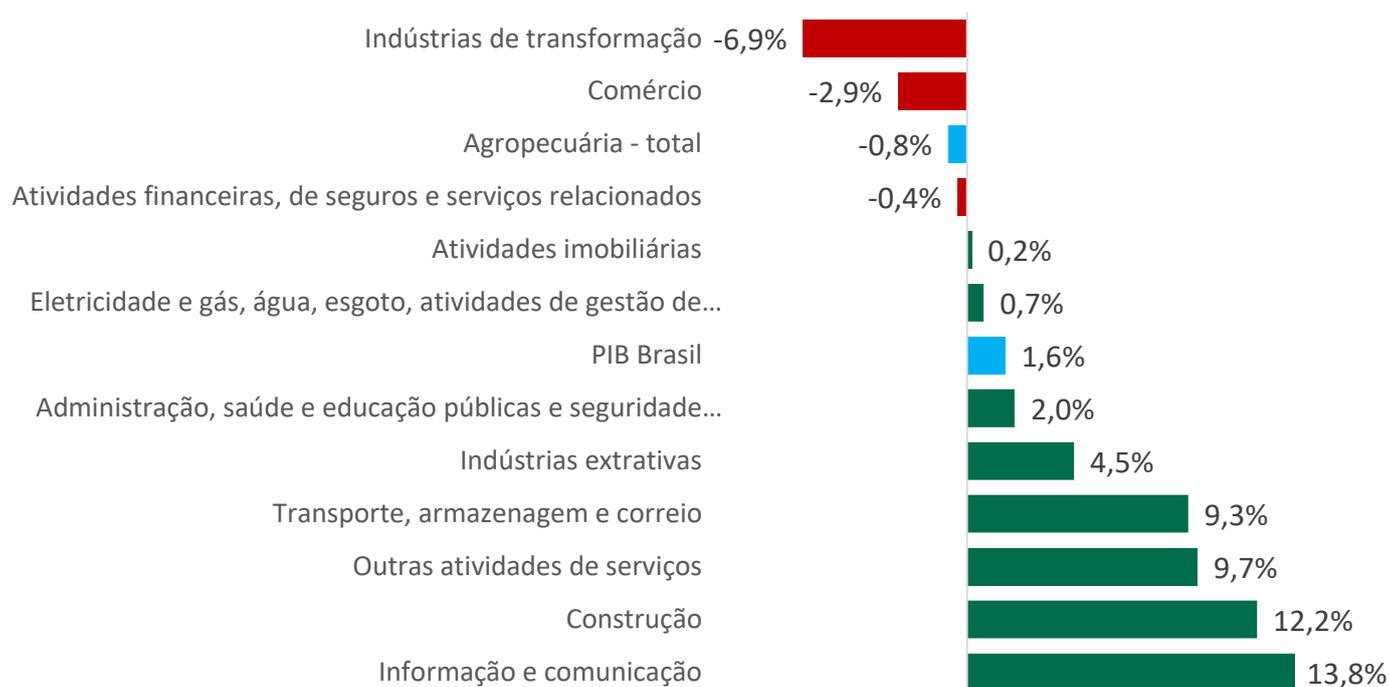


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Quando comparamos os resultados do quarto trimestre de 2021 contra o quarto trimestre de 2020, fica evidente a recuperação que a economia brasileira teve após os primeiros impactos da pandemia. Apesar de ainda ser aquém do esperado, os resultados são animadores para várias atividades. Alguns setores, como o comércio e as indústrias de transformação, ainda apresentam queda. Outros setores, porém, tiveram grandes retomadas, como a construção, citada anteriormente, que nessa base de comparação, cresceu 12,2%, e os serviços de informação e comunicação, que tiveram alta de 13,8%. O gráfico 3 apresenta o crescimento dos setores e dos subsetores da economia comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal).

### Gráfico 3. PIB A PREÇOS DE MERCADO

Varição do quarto trimestre de 2021 contra o quarto trimestre de 2020 (sem ajuste sazonal) – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

A crise sanitária atingiu fortemente a economia nacional em 2020, e deu sinais de recuperação no segundo trimestre de 2020 e também no primeiro trimestre de 2021. No terceiro trimestre de 2020, o PIB cresceu 7,8% e recuperou parte da queda que fora acumulada nos dois trimestres anteriores.

No quarto trimestre de 2020, o avanço no PIB foi de 3,1%, barrado, em partes, pelo novo aumento no número de casos da covid-19. No primeiro trimestre de 2021, o resultado positivo de 1,3% demonstra que a recuperação econômica ocorreu, mas ainda em passos lentos, aquém do necessário. O arrefecimento de 0,4% no segundo trimestre demonstra que a vacinação continua sendo extremamente necessária para a recuperação contínua de todos os setores da economia.

# Comunicado Técnico

## PIB Brasil

Edição 5/2022 | 4 de março

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



A nova queda no terceiro trimestre de 2021, de 0,1%, mostra que o país ainda sofre com os efeitos da pandemia. A flexibilização das medidas preventivas contra a covid-19 ajuda a retomada econômica, mas não é o suficiente. O resultado do último trimestre de 2021 (+0,5% comparado ao trimestre anterior) é animador, ficando acima das expectativas dos especialistas, e encerrando o ano com um crescimento de 4,6%. A continuidade das campanhas de vacinação ainda se mostra muito necessária. Para 2022, será necessário observar o andamento das medidas restritivas, que podem voltar a vigorar com o surgimento de novas variantes do vírus, atrapalhando ainda mais a economia nacional. Os conflitos entre Rússia e Ucrânia também podem ter repercussões sobre o resultado do PIB em 2022 a depender de quanto tempo ainda vão se prolongar e dos seus impactos financeiros e econômicos sobre todo o mundo. A Tabela 2 apresenta o resultado do PIB brasileiro nos últimos trimestres.

**Tabela 2. VARIAÇÃO DO PIB (em %)**

Período de Comparação	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,1	-5,5	-4,9	-3,9	1,3	6,5	5,7	4,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,9	-2,1	-3,3	-3,9	-3,5	1,9	3,9	4,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,1	-10,7	-3,7	-0,9	1,3	12,3	4,0	1,6
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-2,2	-8,9	7,8	3,0	1,4	-0,3	-0,1	0,5

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

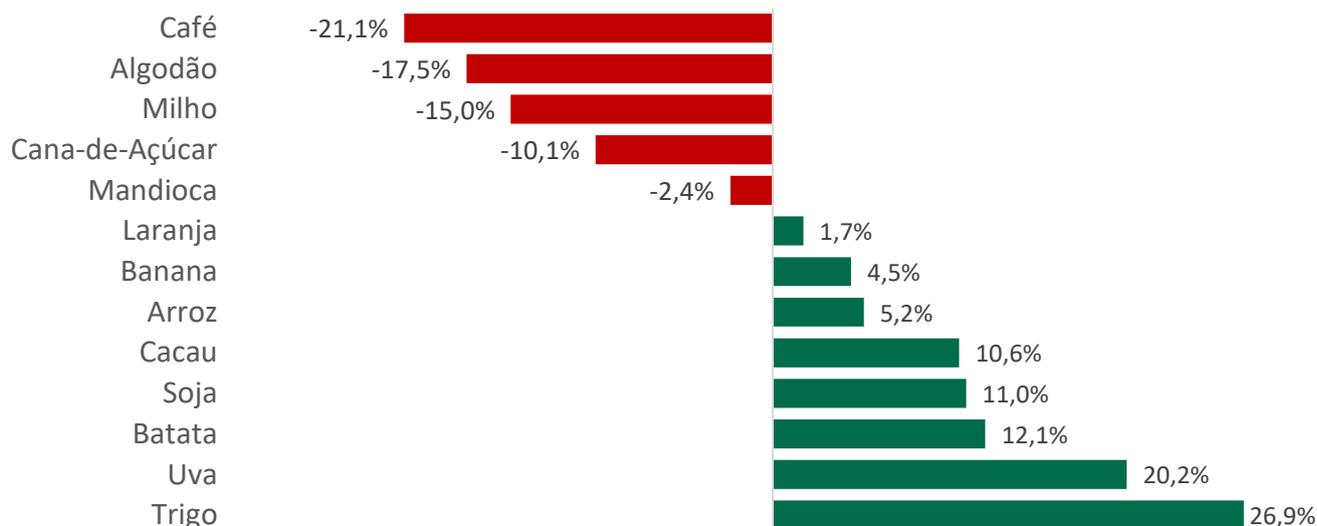
## 2. PIB Agropecuário

Em 2021, o PIB agropecuário teve leve retração de 0,2% no acumulado dos quatro trimestres. Quando comparamos o resultado do quarto trimestre de 2021 com o resultado do trimestre anterior, com ajuste sazonal, temos uma alta de 5,8%, que representa, além da sazonalidade do setor, um bom desempenho das atividades agropecuárias, puxadas principalmente pelo aumento nos preços.

A queda em 2021 pode ser explicada olhando para a produção das principais culturas cultivadas no país. Segundo o IBGE, tivemos uma queda de 21,1% na produção de café em 2021, quando comparado à safra colhida em 2020. A explicação para esse desempenho está na bienalidade da cultura, que passou por um “ano de baixa” em 2021, e deverá recuperar a produção em 2022. Para as demais quedas importantes, temos a quebra de safra de milho e cana-de-açúcar. Ambas foram afetadas pela falta de chuvas durante o desenvolvimento das lavouras, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Do lado das altas, tivemos um ótimo desempenho na safra de grãos, com resultados bons para o arroz (+5,2%), soja (+11,0%) e trigo (+26,9%). Apesar da grande alta nos custos de produção e as intempéries climáticas, os produtores ainda conseguiram entregar boas safras no campo, fornecendo alimentos para todo o Brasil. O gráfico 4 apresenta a variação da produção em 2021 comparada com 2020.

### Gráfico 4. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE 2021 EM COMPARAÇÃO COM 2020

Crescimentos e quedas nas produções das lavouras brasileiras – em %



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Para a pecuária, parte dos problemas enfrentados em 2021 também vieram do clima, com as pastagens sendo afetadas pela forte seca em diversas regiões produtoras, além dos altos custos dos insumos agrícolas, seja para a alimentação animal, com o elevado preço de grãos, ou para manutenção de pastagens, com dificuldades na entrega de fertilizantes. No caso do leite, a produção foi 1,5% menor em 2021 quando comparada a 2020, com a alta nos custos e a estagnação do consumo prejudicando o setor. Para a carne bovina, o setor contou com uma menor disponibilidade de animais para abate que pode ser explicado pelo ciclo pecuário, ou seja, em função da maior participação de fêmeas nos abates entre 2018 e 2019, que impactaram na oferta de bovinos em 2020 e 2021. Outro ponto foi a retenção de fêmeas como matrizes, iniciada em 2020, que reduziu a oferta de animais que iriam ser descartadas (abatidas), prejudicando a produção nos frigoríficos, em 2021, a produção de carne bovina caiu 5,8% quando comparado ao ano anterior. A tabela 3 apresenta o resultado do PIB da Agropecuária nos últimos trimestres.

# Comunicado Técnico

## PIB Brasil

Edição 5/2022 | 4 de março

www.cnabrasil.org.br



**Tabela 3. VARIAÇÃO DO PIB DA AGROPECUÁRIA (em %)**

Período de Comparação	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	6,0	5,3	4,2	3,8	6,5	3,4	-0,1	-0,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,0	3,1	3,2	3,8	3,9	2,7	0,2	-0,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	6,0	4,6	1,6	1,3	6,5	0,1	-9,0	-0,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,0	1,9	0,9	-1,9	4,3	-2,8	-7,4	5,8

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

### 3. Conclusão

O ano de 2021 foi marcado pela recuperação econômica após os impactos da pandemia da covid-19. O desempenho no início do ano foi positivo, e o primeiro semestre de 2021 se encerrou como um bom resultado para a economia brasileira. No terceiro trimestre de 2021, comparado ao terceiro trimestre de 2020, o crescimento de 4,0% do PIB brasileiro demonstra que o país seguiu resiliente na recuperação econômica. O fechamento de 2021 com o crescimento de 4,6% comparado a 2020 evidencia que o país tem tido bons resultados, até acima do esperado, na economia. A agropecuária continuou entregando bons resultados ao longo do ano, e a leve retração não é tão alarmante como em outros setores, visto que em 2020 o resultado do setor não foi de queda, sendo menos afetado pela pandemia.

Por fim, é importante ressaltar que apesar do resultado da agropecuária (dentro da porteira) tenha sido negativo em 2021, a participação do setor no PIB total ficou em 6,9%, apenas 0,3 p.p. abaixo de 2020. Devemos ver um novo aumento nessa participação em 2022, e posteriormente, uma leve retração, ficando em níveis próximos a 7% do PIB Brasil. O PIB do Agronegócio, que representa os demais setores econômicos ligados à atividade agropecuária, deverá apresentar crescimento entre 3% e 5% em 2022, aumentando ainda mais a participação no PIB total, alcançando valores próximos a 30%.

#### **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto**

#### **Núcleo Econômico**

**Renato Conchon – Coordenador**

**Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica**

**Fernanda Schwantes – Assessora Técnica**

**Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica**

**Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico**

**Mariza de Almeida – Assessora Técnica**